



Redacção, administração e composição—Rua
Benfiteira de Freitas, n.º 28-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: } Metropole (paga na redacção), ano 20000
Entrangeiro (excepto o Brasil), > 60000
Atrio, > 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Cós da Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 29 DE JANEIRO DE 1949

ELEIÇÕES

VOTAI EM CARMONA, CONTRA O COMUNISMO...

Pelo Dr. Fernando Falcão Machado

Por um principio de lealdade devo declarar que o sr. Dr. Vasco da Gama Fernandes repudiou a afirmação que lhe foi atribuída no jornal DIARIO DE NOTICIAS, de que se julgariam os actuais dirigentes situacionistas, se a Oposição triunfasse.

Antes assim. Mas, de tal maneira é o estado de espirito nacional que se tomou como verdadeira e verosímil tal afirmação. Aceitou-se como sendo um lema da Oposição. Achou-se natural. Se, pelos frutos se conhece a árvore, aqui, parece ter-se dado a inversa e aceitou-se, como natural, lógica e coerente, tal FRUTO da árvore oposicionista.

Porquê?
A propaganda republicana, anteriormente a 1910, foi da mais perfeita; não há que duvidar do civismo e do idealismo dos seus grandes vultos; a letra das proclamações então feitas e feitas depois do Cinco de Outubro é cheia de boas intenções. A Monarquia caiu quasi perante a indiferença geral e parecia que a República era um regime paradisiaco, de paz, tranquilidade e prosperidade.

Infelizmente não foi assim. As boas intenções foram atraçadas, a paz e a tranquilidade foram, progressivamente, desaparecendo, a prosperidade ficou comprometida. Veio a desordem, a revolta, o tumulto, a revolução. Veio a fome para muitos e a riqueza para outros—os novos ricos. Vieram outras calamidades mais—o que é um facto histórico.

Porquê?
Porque o poder politico enfraqueceu. Dividiu-se pelo Governo ou Poder Executivo e pelo Poder Legislativo ou Parlamento que, para mais, estava dividido em duas assembleias que, por vezes, se hostilizavam. A luta pelo predomínio politico fez enfraquecer o Governo e a Rua controlou-o, dominou-o, impoz-se-lhe atingindo o auge com a matança sangrenta de 19 de Outubro de 1921.

Houve, pois, uma contradição entre as belas frases da propaganda e a realidade. De novo se faz ouvir o canto das sereias da sedução, como antes de 1910. De novo se promete ao Povo, ao bom Povo Português, pão e paz em abundância; tranquilidade, e bem-estar; sossego e prosperidade material.

Mas, agora, há a lição do passado a considerar e temos o direito de perguntar se, as boas intenções dos oposicionistas não virão a ser traídas pelos sicários das alfurjas, como de 1910 a 1926?

A História repete-se. As mesmas causas geram os mesmos efeitos.

O enfraquecimento do Poder Politico provocará o engrandecimento do Poder tumultuoso e desordeiro das turbas-multas, como antigamente.

Para voltar aos calamitosos tempos de 1910-1926 não vale a pena.

Para instalar um Poder Poli-

tico forte, que domine o Poder anárquico da turba-multa, caímos numa nova ditadura... e adeus canto libertário das sereias da sedução!...

Canto libertário!
Sem dúvida que não há liberdade—porque a pedem; e eu pergunto, a mim próprio, para que é que se pede a liberdade, mais liberdade do que a que existe para o cidadão português que tenha uma vida normal, correcta e dentro de moldes morais.

Essa liberdade parece-me que se destina a oprimir o próximo, sem responsabilidades; ou a escrever livremente, sem as peias da Censura—coisas licenciosas, porcas, obscenas, pornográficas; ou coisas escandalosas da vida pública, patentear os escândalos e os crimes, alimentando as tendências de curiosidade mórbida das gentes; ou, ainda, ideias demolidoras, destruidoras de concepções e crenças (no mais largo significado do termo), sem que em seu lugar se coloquem outras. Porque destruir é fácil—mas construir, de mais a mais sobre ruínas, é muito difícil; e deixar ficar os espiritos em anarquia, em desordem, desorientados é o que há de pior.

As doutrinas teóricas podem expor-se comedidamente, por métodos de persuasão e convicção, sem necessidade dos processos impetuosos de destruição.

E' para destruir que se quer e pede a liberdade?

Eis o que nunca consegui compreender—porque ninguém da opposição ainda me esclareceu.

Outro aspecto do canto das sereias da sedução oposicionista é o que diz respeito ao corporativismo.

O sr. General Norton de Matos, no seu programa, promete acabar com a administração, com a organização corporativa. Isto é que é positivo. Se o corporativismo representa alguma necessidade nacional, uma defesa da economia nacional ante a economia mundial, não se curou de se saber: destroe-se.

Mas, claro está, este BOTA-ABAIKO alarmou os que vivem do corporativismo—e são milhares de famílias que, dele, comem o pão. Para os seduzir, um novo canto de sereia se fez ouvir, pela voz do sr. Dr. Jacobetty Rosa, que veio dizer ser necessário aproveitar os valores e os esforços do pessoal da organização corporativa em novas organizações económicas... que, substituindo o corporativismo, não serão, senão, corporativismo ou economia dirigida, ou o seu equivalente económico, porque o corporativismo é, de facto, uma instituição necessária nos países que não querem sossobrar e perecer na competição económica internacional.

Não quer dizer que o Corporativismo seja instituição perfeita. Não. Por vezes, deixa muito a desejar por desonesti-

FARPAS

Leitor, já foste algum dia
A' grande Cova d'Iria,
Serra d'Aire, encantadora,
Pedir bênçãos, ajoelhar
Cheio de fé e chorar
Aos pés de Nossa Senhora?

Apalpaste o coração
Duma grande multidão
Nesse lugar sem igual?
Já viste maior fervor
Mais piedade e mais amor
Em terras de Portugal?

Pois esse lugar sagrado
Foi, há pouco, enxovalhado
Por caneta desgraçada...
E a virgem—Sempre Pura—
A Mãe—fonte de ternura—
Foi, sem razão, difamada!!!

Quem ofende a Mãe de Deus
Ofende os nossos e os seus!
Mais ninguém pode ofender!
E' gente de Satanaz!
Do maior crime é capaz
Quem, assim, ousa escrever!

Vamos todos, portugueses,
Uma, duas ou mais vezes
A Fátima, ao Santuário
E nas mãos ao Céu erguidas
Passar vezes repetidas
As esferas do Rosário!

Vamos já desagrarar
Quem sempre nos soube amar
Libertando-nos da dor!
Gritar na Cova d'Iria:
Perdoa, Santa Maria!
O' Virgem Mãe do Amor!

Darmoa

Do «Noticias do Guimarães»

seguição, incluindo a ordem de matar o sr. Major Botelho Moniz, um dos mais bravos e leais oposicionistas que, à combatividade dos seus processos, alia a fraterna camaradagem para com os adversários cujas ideias combatem.

Estaline ou Molotov, do Kremlin, vão dando instruções aos comunistas aliados do sr. General Norton de Matos e dos restantes oposicionistas, que neles se apoiam. Vão ditando o seu jogo e dispoem as pedras do seu xadrez, primeiro para um cheque-mate á situação, depois, para outro cheque-mate aos oposicionistas, se triunfarem e tomarem conta do governo. A hábil mentalidade comunista serve-se deles como pedras do seu jogo, até as comer e triunfar no taboleiro que é, na prática, a ocupação do Poder, a comunização do País.

E, neste xadrez que a Oposição joga como pedras de Moscovo, é caso para perguntar: quem são os cavalos?

Marechal Carmona

«Há mais de vinte anos na chefia do Estado, é o mais nobre expoente do regime e o mais sólido fiador do pensamento do 28 de Maio».

SALAZAR

Porto, 7-4-1949



O Sr. Marechal Carmona com sua esposa, filha, netos e genro

dade de processos—como eu, mesmo, posso afirmar, ácerca de um Grémio de Lavoura.

Mas são defeitos de homens, de gente incompetente e indigna que os dirige e não da organização. Esta, é necessária e pode prestar grandes serviços, quando inteligente, zelosa e diligentemente dirigida.

O alarme da promessa de extinção do corporativismo—promessa que fica de pé—está a ser atenuado pelo canto da sereia de sedução que é o sr. Dr. Jacobetty. Mas, depois, quem lhe tomará contas se o seu canto de sereia se não efectivar—e forem para a rua, para a fome, para a miséria, alguns milhares de famílias?

Mas, a parte mais curiosa é que os portugueses «patriotas», que são os comunistas—como, no Porto, lhes chamou o sr. General Norton de Matos, estão a receber ordens do Kremlin.

Rádio Moscovo tem dedicado emissões a Portugal, em língua portuguesa. Outra sereia de sedução—mas, também, a par da sedução do seu canto vêm ordens de acção violenta contra os situacionistas, imperativos de crueldade e da per-

QUADRAS SOLTAS

Ai de quem se precipita
No abismo da desgraça.
Em vão se lamenta e grita,
Bem se importa quem lá passa...

Dizes que não sou o mesmo,
Que, agora, mudei de ideia.
Bem sabes que o amor da praia
Fica enterrado na areia...

Para falar-te, mulher,
Longos caminhos corri.
E vê como eu emudeço,
Agora, junto de ti!

Nestas questões de amizade,
Há uma troca exquisita:
Quem fica, para algue parte...
Quem parte, para alguém fica...

É um contraste perfeito
Esse teu rosto, Maria:
Nos olhos tens sempre a noite...
Na boca tens sempre o dia!...

Antonio Gandido Ferreira
Capitão

Do seu livro «Cantico do Estio»

«Homens sem alma»

Na turba multa das paixões humanas, muita coisa se diz inconscientemente. Andam os ânimos exaltados sob o claro sol que nos alumia e aquece.

Os tapetes de alvura imaculada confeccionam-se para esperar as andorinhas, que dias antes da primavera, chegam! Natureza, nesse dia, em festa! Que não dirão de novo os poetas, quando a virem emplumada ao eterno hino duma gentil rapariga de arrecadas compridas e recamada de oiro, com as mais belas e garridas saias, blusas leves de chita? Oh! como te amo, ó Sol eterno, como Deus, que brilha no firmamento, eternamente a cantares a gloria, infinita da sua omnipotencia!

Não me desvies desta trajetoria eclíptica ou curvilínea do meu pensamento. Como Diógenes eu

Inauguração de importantes melhoramentos no concelho de Barcelos.

Enquanto os partidarios do comunismo e do democratismo agitam o País com questões politicas, no nosso concelho inauguram-se importantes melhoramentos, como sejam: Escolas, Estradas, Bairro de 100 Casas para Operários, Largos, Matadouro Regional, etc. etc.

Alem do que se acaba de ler, o Ex.^{mo} Presidente da Camara, Sr. Dr. Mário Norton, abriu concursos para a construção da ESPLANADA, sobranceira ao Rio Cavado e para a construção dum pontão sobre a linha férrea, junto ao apeadeiro de S. Miguel da Carreira, fazendo parte da estrada em construção que já serve as freguesias de S. Miguel, Fonte Coberta, Moure, Sequiade, Bastuço S. João e Santo Estevam.

Inauguração da Escola de S. João de Bastuço

Domingo ultimo, as Autoridades locais e muitissimos Nacionalistas desta cidade, deslocaram-se á freguesia de S. João de Bastuço, onde se juntaram aos Ex.^{mos} Major Nery Teixeira, Governador Civil de Braga; Dr. Alberto Cruz, Deputado da Nação; António San-

queria gritar: «Não me tires o sol que é a alma da Natureza! Não escondas o princípio da germinação! Daquilo que faz de cada semente um embrião, deste uma linda planta! Como Deus se esconde é insignificantes seres humanos numa semente e que duvidais do aparecimento da Virgem, Mãe de Jesus, a três pastorinhos! Oh! incredulos, parai, ouvi:

Percorri o mundo da ciência, calculei os mais diversos sistemas filosóficos, não encontrei neles nada que me enchesse o coração, que me aliviasse a consciência como a crença num Deus invisível a que nada de transcendente na infinidade dos mundos é impossível.

Consultei o pensamento matematico de Euclides River, Lobachewsky mas só encontrei neles a teoria de por um ponto fora de uma recta, tirar uma, muitas, ou nenhuma perpendiculares ou paralelas.

Uma trapalhada, uma confusão. Vi Socrates e Aristoteles, citados, velhos, me disseram. Só o grande matematico Russo, Lobachewsky teve a coragem de me afirmar que Jesus Cristo entrou na ceia dos apóstolos pela quarta dimensão.

Abri os olhos espantado de medo e de susto. Perguntei, a mim mesmo: mas para quê tudo isto, se há um livro completo de verdades eternas que me fala da obra sublime da criação e me conduz á primeira felicidade do homem cuja é o encontro com Deus!

Não divagues mais, pensamento estulto: olha, medita, pensa. Quem formou aquela linda bonina? Quem deu vida e sensibilidade á quele pequeno reptil? Foi Deus. Mas onde está Deus? Está nos corações dos homens mais sábios do Universo, porque sem Ele nada de belo existiria sobre a terra. O caos seria o primitivo. Laplace não me satisfaz com a sua teoria, quando pretendeu explicar a formação dos mundos. Creio no sopro divino. Newton não me enche o

tos da Cunha da Comissão Distrital da U. N. e Dr. João Valério, Jornalista.

Depois, todos se dirigiram para o local da nova Escola, sendo recebidos por centenas de pessoas, que, entusiasmadas, davam vivas á Portugal, ao Estado Novo, a Carmoens, a Salazar, ao Governador Civil e Presidente da Camara, ao mesmo tempo que numerosos foguetes estrelavam no ar e o povo, numeroso, que a todo o momento corria de todos os lados, alegremente se associava ao regozijo dos habitantes da povoação.

Foi por entre acclamações e debaixo de uma chuva de flores que o sr. Governador se dirigiu para a entrada do edificio, onde cortou a fita simbólica, após o que procedeu ao hasteamento da bandeira nacional, enquanto os alunos da nova escola entoavam as estrofas da «Portuguesa».

Desde a estrada até á porta de entrada estendia-se um arrelvado tapete de flores, em que se distinguiam frases de elevação patriótica.

Todos se dirigiram então para a sala de aula, onde se im-

raciocínio, quando fala das atracções.

Einstein não sacia a minha ânsia de um mundo espiritual quando apresenta a sua teoria da relatividade; enfim, caros leitores, para satisfação podemos só encontrá-la, como disse, nesse encontro final, da nossa vida em Deus. E é Antero do Quental que vem ciciar baixinho aos meus ouvidos:

Na mão de Deus, na sua mão direita.

Descansou afinal o meu coração.

O filosofo marcou bem nestes versos, do immortal soneto, a caminhada ascendente para Deus.

Como negá-lo, se Ele está em toda a parte!? O político, varões dos raciocínios fugazes, não mutilais a dignidade de Deus nos seus santos! Não confundais o inconfundível, o distinto e imutável, com o contingente e o apaixonado! Sede comedidos nas vossas afirmações para que os homens sensatos não digam, como a tabula latina, «cerebrum non habent» mas que eu me permito traduzir por homens sem alma.

Sofreai as vossas materialidades para não poderdes desmentir abertamente o respeito que dizeis professar por todas as orenças individuais.

Fátima é uma das realidades mais tangíveis da orença do mundo inteiro. Não a negam cento e quarenta dioceses norte-americanas que entronizaram Nossa Senhora nos seus altares.

Não se repita a sentença da fabula «cerebrum non habent». Não tem alma, porque a não escutam.

Serrano

previou uma sessão inaugural, a que presidiu o Chefe do Distrito, que, na sua direita os srs. dr. Alberto Cruz e o pároco da freguesia, rev. Joaquim da Silva Araújo, e á esquerda os srs. Dr. Mario Norton e Tomás Pereira Gumes, Presidente da Junta.

Foi em primeiro lugar a professora, D. Rosa da Rocha Vaz, que agradeceu ao sr. Governador Civil e mais autoridades a sua assistência á quele acto pedindo-lhes para serem interpretes junto do Governo de Salazar do profundo reconhecimento do povo da freguesia, que via finalmente satisfeita uma antiga aspiração. Terminou convidando os seus alunos a acompanhá-la nos vivas que ergue, a Portugal e aos srs. Presidentes da R publica e do Conselho, o que aquelle alegre rascho de crianças fez com entusiasmo e calor.

A seguir, o proco da freguesia afirmou que no coração de todos os bons portugueses ardem permanentemente três chamas: o amor de Deus, o amor de Pátria e o amor da Família. E se o amor de Deus em todos é inspirado desde o seu baptismo, o amor da Pátria aprende-se na escola, ao folhear as paginas gloriozas da nossa Historia.

Protesta, a seguir, contra os insultos recentemente dirigidos á Virgem de Fátima, padroeira do nosso País.

Seguidamente, o Presidente da Junta de Freguesia, com impressionante espontaneidade, agradeceu ao Governo e Autoridades o grande melhoramento concedido á sua freguesia e terminou erguendo diversos vivas á Portugal, ao Estado Novo, á Igreja Catolica, a Carmo-

na, Salzar, etc.

O discurso do Sr. Presidente da Camara desta concelho «Depois de ter agradecido ao sr. Governador Civil a sua visita ao concelho de lha tr pedido para ser o interprete do reconhecimento de todos junto do Governo, o sr. Presidente da nossa Camara elucida as qualidades morais e de trabalho do povo desta linda região miótopa, que hoje se encontra reconhecido pelos benefícios concedidos pelo poder central e pela vida até elle do representada desse poder no distrito de Braga.

Dirigido-se ao povo da freguesia, assegurando que, após este importante melhoramento, outro virá, que constitua uma velha aspiração da região;—o arranjo da estrada do mesmo, já incluído no plano para 1919 e que, portanto, dentro em breve será um facto. Este povo — afirma—tudo mereca, porque elle se substituiu aos melhores virtudes da raça.

Deseja para si—continua—que o povo português sofra, por não lhe ser reconhecida a precisa liberdade. Está certo, porém, de que nunca a pátria teve horas tão felizes como no momento que passa, pois que todos os portugueses devem unir-se em volta de Carmoens e Salazar.

E, depois de ter lembrado a memoria de falecido paragono, Sr. Antonio Sampão, que desde o terreno para a construção da Escola — de ter agradecido á Sr.ª D. Marcelina Sampão, sobrinha do ilustre que, igualmente, se deu o terreno para a ampliação, pediu ao povo que o acompanhasse numa salvação aos gloriosos Chefes Carmoens e Salazar.

Felizes, em seguida, os srs. Dr. Alberto Cruz e Major Nery Teixeira, sendo todos muito aplaudidos. —Baniu-se um «copo de água», em que foram proferidas diversas saudações, sendo muito aplaudida a tua ideia, que executou com agrado algumas pagas do seu repertório.

Terminando com grande entusiasmo e alegria, tão simpática como illustrópica festa espiritual.

Pela nova Estrada

A caravana de numerosos automoveis deixou a linda freguesia de Bastuço, seguindo pela nova Estrada de S. Miguel da Carreira, chegando ás 15 horas á freguesia de

FRAGOSO

onde foi recebida por milhares de pessoas que não se cansavam de dar vivas ao Estado Novo, a Portugal, a Carmoens, a Salazar, ao Governador Civil de Braga e ao Presidente do nosso Município, cobrindo de perfumadas flores, muitas flores, todas as Autoridades e o Séquito que se acompanhava.

Os sinos repicavam festivamente, o estrelar de foguetes, os sons dos alto-falantes, as palmas, muitas palmas, fizeram vibrar de grande entusiasmo as milhares de pessoas que se encontravam pela estrada e nos recintos adjacentes á nova ESCOLA, que é um edificio grandioso, elegante, e cheio de luz... Hucra o Estado Novo, a Camara Municipal de Barcelos e a donosa freguesia de Fragoso do nosso concelho.

Sessão solene

São 16 horas, numa tribuna levantada enfrente á Escola, vium-se, entre outras pessoas, os srs. : Major Nery Teixeira, Governador Civil de Braga; Dr. Mario Norton, Presidente da Camara Municipal de Barcelos; Dr. Alberto Cruz, Deputado de Nação; Dr. Euripedes de Brito, Presidente da C. O. da União Nacional; Alfredo Diamantino Morgado, Comandante da Secção da G. N. R.; Condeador Miguel Gomes de Miranda, Provedor da Misericórdia; José Martinho Macedo e Silva, Delegado Escolar; Padre Joaquim Gonçalves Beirão, Pároco da freguesia e Presidente da Junta; Antonio Santos Cunha, Presidente da Camara da Povoas de Lanhoas; Joaquim Correia do Azevedo, Manuel da Rocha Pátria Espregueira, Dr. Manuel Candido da Costa Carreira, Vice Presidente da Camara, Rogério Carvalho, Dr. Mario Viana Queiros, Dr. José da Silva Freitas, José Jorge da Silva Cruz, Inspector Escolar Manuel Boaventura, Bernardo Queiros, Antonio Queiros, Dr. João da Silva Correia, Mario Norton, Artur Basto, Francisco José Monteiro Torres, Fernando Amorim, Emilio Rodrigues Moreira, José Luis Correia, Simplicio Sousa, José Braz Afonseca, José Pimenta do Vale, Manuel Landolf de Sousa, Adriano Simões Ramos, José Alberto Antunes, Antonio Alves Braga, Professor Queiros, Dr. João Valério, Carlos Martins, João Pereira da Silva Correia, Jo é Teixeira, José Luciano de Carvalho, Rogério Caldas, etc.

Depois de ser entoada a «Portuguesa» por milhares de pessoas, de grupo dos alunos da escola destacou-se um rascho, Luciano de Sá Nélva, que, subido os degraus do estrado, pediu ao Chefe do Distrito licença para ler a sua saudação. Muita senhor de si o pequeno Luciano leu então as poucas paginas que lhe avia escrito com a sua letra muito igual, nas quaes começava por dizer aos seus condiscipulos e condiscipulas:—

«Alegremo-nos! Temos, assim, uma escola nova! Uma escola onde vamos receber a educação e a instrução que, amanhã, nos tornará ois á Família, á Pátria e á Sociedade!» Segue-se uma exortação aos alunos, encorajada com perguntas, a que os condiscipulos respondiam em coro, terminando pelas seguintes palavras:—«Somos crianças. Não sabemos dizer mais nada senão—obrigado, muito obrigado! Acclama estas palavras como expressão bem sincera do nosso profundo reconhecimento!»

Por todo o vasto recinto reboua uma tempestade de applausos, tendo o sr. Governador Civil abraçado o pequeno condiscipulo.

Fala o sr. Presidente da Junta

A seguir, falou o Presidente da Junta e pároco da freguesia, rev.º Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, que iniciou as suas palavras por afirmar ser esta um grande dia para a freguesia de Fragoso—grande pelo melhoramento inaugurado, grande pelas personalidades illustres que á inauguração se dignaram assistir.

A todos agradeceu a sua presença, tendo um agradecimento muito especial para o sr. Governador Civil e para o sr. Presidente da Camara, pelo muito que trabalharam para conseguir realizar este acto da freguesia, agradecendo neste em que enlebas diversos outros melhoramentos já realizados e a realizar.

Dirigiu também um agradecimento muito sentido á familia Espregueira, á qual deve a edificação do terreno para a construção da escola sobrando ainda terreno para ser materializado um outro sonho:—a construção de uma escola escolar.

Fez ver ás crianças a importância do melhoramento de que vão beneficiar e elogiou a missão dos professores na formação do caracter dos seus alunos salientando que, tanto elles como seus pais, devem ser infinitamente gratos á Salazar, sem o qual não haveria tantas escolas em Portugal.

Por coincidência—acrescentou—esta inauguração é feita a poucos dias das eleições presidenciais, em que o país vai decidir qual dos dois caminhos mais lhe convem—se aquelle que representa um perigo para a nossa civilização, se o que assegura a continuidade da obra de renovação nacional empreendida há 22 anos e que é preciso continuar.

Terminou por encorajar os homens e mulheres da freguesia a votar em Carmoens, para assegurarem o seu bem-estar e o respeito pelas suas crianças. Foi luttosamente esplendido.

Palavras da sr.ª professora

A sr.ª D. Maria Augusta dos Santos, professora da nova escola, depois de agradecer a todos quantos contribuíram para a construção do edificio escolar, obra que, acima de todos, se deve á Salazar que, salvando a Pátria da ruína, trouxe á Portugal uma nova era do progresso moral e material. Hoje—dize—já não vivemos de promessas, como outros tempos, mas de puras realidades.

Presta igualmente as suas homenagens á familia Espregueira e ao Director Escolar, concluindo por afirmar que a Revolução continuará para bem do Deus, da Pátria e da Família. Foi muito esplendida.

Em nome da União Nacional

Fala depois, o sr. dr. Euripedes de Brito, presidente da Comissão Concelhia da U. N., que se congratula com o melhoramento inaugurado, dizendo, a propósito:—Vão desaparecendo para sempre aquellas escolas escuras, infectas e sem Deus, que os antigos politicos parcimoniosamente distribuíam pelas nossas aldeias.

Felizmente vão sendo substituídas por milhares de edificios iguais ou semelhantes a este, estando no nosso concelho, já concluídos ou em via de conclusão, nada menos de 18, devendo ainda mais ser construídos, dentro do plano dos Centenarios. A quem se deve este milagre? Ao Estado Novo, a Carmoens, a Salazar!

Exemplifica e muito que o povo português ha devendo a estes estudiosos, aconselhando os presentes, no dia 13 de Fevereiro, repudiarem o comunismo, votando no sr. Marechal Carmoens.

Palavras do sr. Presidente da Camara

O sr. dr. Mario Norton, depois de agradecer ao sr. Governador Civil a sua nova visita ao concelho de Barcelos, pediu-lhe para ser interprete junto do Governo do reconhecimento dos barcelenses, por todos os benefícios recebidos, entre os quaes avulta a construção desta escola, que fica sendo a melhor de todo o concelho, onde outras 9 estão a erguer-se.

Refere-se ao que a oposição tem dito sobre o dever da mulher portuguesa, a qual, no dizer desses propagandistas, só tem sofrido nestes 22 anos, com o estado:—Que Deus dá á Portugal a paz e a tranquillidade de que, nestes 22 anos, tem gozado a mulher portuguesa.

Para isso—continua—torna-se indispensável que todos votem na candidatura nacional, o sr. Marechal Carmoens, garantida da continuidade da obra de Salazar.

Discurso do sr. Dr. Alberto Cruz

O sr. Dr. Alberto Cruz salienta o facto de, nestas poucas horas, terem sido inauguradas duas escolas, ainda uma em seu «extremo do concelho de Barcelos».

Em ambas estas freguesias deve reinar igual alegria por, ao lado da Igreja, se levantar uma nova escola.

Que importa—diz—que portugueses desactualizados afirmem que em Portugal não há paz? Para que resposta adequada seja dada a esta pergunta, pede aos «vivos» que recordem o passado anterior ao 28 de Maio e aos annos que othem á roda e vejam a realidade.

E essa paz tem de continuar, porque é preciso que Portugal continue a ser

um país livre e governado por portugueses!

Grandes aplausos coroaram o seu vibrante discurso.

Fala o sr. Governador Civil

Depois de saudar o povo da freguesia e da agradecer as saudações de todos, refere-se ás afirmações da rádio de Moscovo, segundo a qual em Portugal morre muita gente de fome e se vive num regime de anarquia por falta de liberdade, perguntando a todos os presentes se, alguma vez, no regime do Estado Novo, já viram morrer gente de fome e se não é verdade todos gozarem da liberdade precisa para viverem e educarem os filhos nos principios tradicionais do nosso país e da nossa civilização.

Salientou que, para a continuação dessa liberdade de que todos gozamos, é indispensável que, nas próximas eleições, todos comprem o seu dever.

Mais do que escolher entre dois homens, ou entre dois regimes, trata-se de escolher entre duas civilizações—a nossa e a oriental e moscovita.

Portugal sempre tem vivido á sombra de Deus e assim quer continuar a viver. Portanto, a sua escolha está feita, e as próximas eleições vão ser a consagração do lema sagrado—Deus, Pátria e Família—o que se consegue votando no sr. Marechal Carmoens.

Estimou as acclamações suscitadas pelo magnifico discurso do Chefe do Distrito e entoadou, uma vez mais, o Hino Nacional, todos se encaminharam para o edificio da Escola.

O acto da inauguração

A entrada do edificio e sr. Governador Civil, no átrio, procedeu ao desceramento de duas lápides—uma rememorando as benemeréncias da familia Rocha Paris Espregueira, outro, homenagem ao antigo professor José Antonio de Oliveira.

Paroquias todas as vastas dependências do edificio, que se encontravam engalanadas com colchas e maços de flores, numa das salas de aula foi servido um esplendido «Copo de água» durante o qual usaram da palavra os srs. Governador Civil, Presidente da Camara, dr. Euripedes de Brito, Francisco José Monteiro Torres, Antonio Santos da Cunha e dr. Alberto Cruz, preferindo todas as palavras de grande exaltação nacionalista.

Foi uma festa grandiosa, rotundante, á qual se associaram milhares de pessoas que nunca se cansaram de votar: Portugal, Carmoens e Salazar!

As insonáveis Paroquias da Freguesia de Fragoso, Rev.º Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, agradecemos o convite.

Em Creixomil, Peralhal e Macieira

Amanhã, deslocem-se a estas três freguesias do nosso concelho, o Ex.º Presidente da Camara, Vereadores, membros da União Nacional e diversos cavalleiros que vão inaugurar a Estrada do Peralhal a Gêmezes e varias melhoramentos em Creixomil e Macieira.

Em Durrães

No dia 6 de Fevereiro, são inauguradas importantes Obras no Largo da Igreja e o interessante Miradouro da Escola. Estes melhoramentos terão a presença do Ex.º Governador Civil, Deputados, Camara, Autoridades, Imprensa, etc.

Bairro Economico e Matadouro Regional

No dia 10 de Fevereiro, com a presença do Ex.º Ministro das Obras Publicas e Autoridades do Distrito de Braga, vai proceder-se á inauguração do excelente Bairro Economico de Ico Casas, que é o melhor de Portugal.

Nesse dia, também é inaugurado o Matadouro Regional que é o mais moderno e o melhor apetrechado do País.

Estes dois importantes melhoramentos custaram mais de 7 mil contos, compartilhados pelo patriótico Governo de Salazar.

A Esplanada e um Pentão

Conforme o anuncio que vai inserto na 5.ª pagina deste semanario, já está aberto concurso para a construção da esplanada ESPLANADA, que vai ser construído junto ao Rio Cávado e que, a 1.ª fase, fica por mais de 515 contos.

Também está aberto concurso para um pontão na linha ferrea em S. Miguel da Carreira, obra que importa em perto de 200 contos e que vai servir a nova estrada...

...E, talto isto, se leva ao esforço da Camara presidida pelo nosso prezado amigo e distinto colaborador, Sr. Dr. Mario Miguel Gandara Norton.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã em matinas e soirées exhibe-se o excepcional filme em technicolor: A Canção do Deserto

Um filme emocionante, de aventura e romance! Um milagre de produção Warner Bros. da Sif.

Na 5.ª feira, 3, á noite, o encantador filme francês:

O PRIMEIRO BAILE

A história de duas irmãs que no seu 1.º baile ficam interessadas pelo mesmo rapaz.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacéutico PROTESE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44

Telefonos 8.321 — BARCELLOS

para o caso de triunfo eleitoral ou revolucionário. (Quando digo revolucionário, sei o que digo).

4.º) A partir dessa comparticipação adoptariam o procedimento já verificado nos países satélites, excluindo todos os restantes partidos, e acabando por dominar o País, como o fizeram ainda ultimamente na Checoslováquia, depois de o terem feito na Roménia, na Bulgária, na Hungria e na Polónia.

5.º) Os comunistas atacam a política do Pacto do Atlântico, tal qual faz o general Sr. Norton de Matos.

6.º) O programa político enunciado pelo General Sr. Norton de Matos, é o programa do *Avante* e de *Rádio Moscovo*.

Terminando :

Não me canso de repetir que os comunistas são traidores à Patria por definição ideológica.

O mesmo jornal *Avante* que fala, como «A Republica» na sagrada independencia de Portugal, ataca violentamente Tito, ditador comunista da Jugoslávia, por ele estar tentando separar-se de Moscovo, isto é, por estar a fazer nacionalismo.

Pergunto :

Quem são os portugueses ?

—Os homens que introduzem em Portugal a quinta coluna russa, ou os que querem viver e morrer á sombra da bandeira nacional?

Quem são os portugueses ?

—Os homens que obedecem á tradição secular dos lusitanos, ou os que recebem ordens de Moscovo ?

Quem deseja o progresso e a tranquilidade do Povo ?

—Os homens que querem levá-lo á guerra contra a América do Norte e a Inglaterra ou os que permanecem fieis á civilização cristã e ocidental ?

Os depoimentos do *Avante*, do *Militante* e de *Rádio Moscovo* são esmagadores, terrivelmente esmagadores, para a candidatura do General Sr. Norton de Matos.

Basta de rodeios, basta de meias palavras, basta de subterfugios !

Neguem, Srs. da Torre de Babel da Bela Vista, neguem se são capazes, o afirmado pelo partido comunista e por Rádio Moscovo.

Expliquem-se, por uma vez !

Neguem, se são capazes, que são aliados dos comunistas ! Neguem que eles possuem os postos de direcção dos serviços da candidatura !

Neguem que irradiaram dos principais postos os anti-comunistas, e só consentiram alguns nas comissões eleitorais de importancia numerica, como por exemplo concelhias e de freguesia, para não assustarem demasiadamente os que não quizessem entrar no Mud !

Neguem que existem no Mundo nações chamadas Finlândia, Polónia, Estónia, Letónia, Lituania, Roménia, Bulgária, Hungria, Jugoslávia, Albania e Checoslováquia !

Neguem que na Polónia, Roménia, Bulgária, Hungria, Jugoslávia e Checoslováquia os comunistas acabaram por dominar a Nação por meio de manobras idênticas áquela em que está colaborando o Sr. General Norton de Matos !

Neguem que em França e na Finlândia teria sucedido o mesmo, se não fora a fortissima reacção nacional e internacional.

Neguem que a Russia conquistou pelas armas, de cumplicidade com Hitler, metade da Polónia e a Estónia, Letónia e Lituania.

Neguem que o seu imperialismo prossegue na Asia !

Neguem que o comunismo nada mais é que um disfarce doutrinario a ocultar o mais cruel e impiedoso espirito imperialista que tem desabado sobre o Mundo !

Eu sei que muitos milhares de democratas de Lisboa e provincias ignoravam as instruções do *Avante* e *Militante*. O urso, disfarçado em patriota, andava a iludi-los com palavras doces, com falinhas mansas, com manifestações de portuguesismo sempre repetidas e nunca demonstradas. Cantos de sereia, como lhes chamou o «Diário de Noticias».

Agora, depois destas provas esmagadoras, ninguem mais pode duvidar:

Srs. da Republica e da Torre de Babel—negai, negai, se sois capazes.

E continuai dizendo que sois portugueses ! Vós não quereis a 2.ª Republica ! Vós preparais a 2.ª Russia !

Estais encerrados num dilema : ou escorraçais os comunistas ou sereis escorraçados pela Nação.

Portanto, conforme disse ontem, bastará ler os nomes das pessoas que compõem a Comissão Central dos Serviços da Candidatura Oposicionista para responder á pergunta da «Republica» :

«Quem são os portugueses ao serviço do estrangeiro?».

Do «Diário da Manhã», de Lisboa, do dia 26—1—1949

Cultura perdida.—Quem a achou?...

Ao canto da botica, no largo da povoação, acabada a leitura da famosa entrevista, os ouvintes deliciados, comentavam, esfregavam as mãos de contentes :

—Agora vai ! Temos homem...

—Grande valor, o nosso general !

O correligionário mais sereno, ponderou :

—O diabo são os 82,—a segunda meninice—e «isto» não está para ser governado por crianças...

—Um exaltado vociferou :

—Tudo, menos o que está ! Há mais de vint'anos que não molhamos a sôpa...

—Tudo poderia ser, se...

—Diga, diga.

E o ponderado concluiu :

—Bom ! o Salazar perdeu a cultura !—Se ao menos o Norton a encontrasse...

Esplêndido ! Como reclame eleicoeiro, vale como a prosa do general... Ficava a matar um anunciosinho :

—«Cultura perdida: dão-se alvissaras a quem a encontrar e entregar ao sr. general, para este a restituir a seu dono».



Assim procediam os que aos quatro ventos apregoam a Democracia. Nas vésperas das eleições os demagogos dos partidos prometiam tudo ao povo, inclusivé, uma liberdade incondicionada. Mas logo que se aloandoravam no poder a mesma liberdade prometida um dia, antes era reprimida á corunhada e á baioneta.

A liberdade democrática concluia pela tirania do partido; e as revoluções estalavam nas ruas pelo menos uma vez por mês. O povo português tem vivido em paz e, ordeiro como é, não quer reviver o passado democrático.

A TRIBUNA DE JORGE BOTELHO MONIZ

Os Srs. da Torre de Babel

Não querem a 2.ª República

—PREPARAM A 2.ª RUSSIA!

Vou continuar a demonstração já começada, as ligações existentes entre o Partido Comunista e o Sr. General Norton de Matos.

No numero 53 de «O Militante», boletim secreto do Partido Comunista Português, lê-se o seguinte: Os comunistas portugueses hoje mais que nunca, terão de ter bem presente a importancia que reveste para o desempenho da sua missão a estreita ligação da teoria á prática conforme nos ensinam os nossos mestres e a experiencia vitoriosa do Partido Comunista Bolchevique da União das Republicas Socialistas Sovieticas (U. R. S. S.).

Portanto, o comando e o exemplo vêm da Russia.

A seguir, o mesmo «Militante», determina em ukase:

«Deve ser dada ajuda substancial ao MUNAF (Movimento de Unidade Nacional Anti-Fascista) destacando para essas tarefas militantes capazes de as realizar».

«Não se devem transformar as Comissões do MUD em Comissões Pró-Candidato. O problema não está em transformar as Comissões do MUD em comissões pro-candidato, para legalizarem o seu trabalho. O que é preciso é que entrem para as Comissões do MUD e comissões eleitorais os homens comunistas que pela sua acção coordenadora se tornem os decididos dinamisadores de toda a actividade».

Os comunistas monopolizam a actividade eleitoral da opposição

Repáre-se que isto significa o monopólio de toda a actividade eleitoral das comissões pelo Partido Comunista.

Do numero 54 do mesmo «Militante» (Novembro de 1948):

«O MUD deve continuar a ser o movimento director de todas as actividades dos democratas portugueses na sua luta por Eleições Livres. (COMO SE SABE O MUD É DOMINADO PELOS COMUNISTAS). Sem duvida alguma, o apoio dado pelo Partido Comunista á candidatura do Sr. General Norton de Matos foi compreendido, no fundamental, por todos os comunistas».

Este no fundamental significa que o apoio se destina, primeiro que tudo, a deitar abaixo o que está. «Depois veremos» — como diz o General Sr. Norton de Matos.

Outro trecho elucidativo:

«De um modo geral, todo o Partido compreendeu que o facto de as forças democráticas apresentarem um candidato, representava, só por si, uma vitória sobre o fascismo, sobre os seus novos patões anglo-saxónicos e sobre todos os divisionistas e sabotadores».

«Devemos deixar criar comissões eleitorais não pertencentes ao MUD porque há anti-Salazaristas susceptíveis de entrar naquelas comissões eleitorais mas, que, por enquanto, não estão aptos a participar desde já no MUD».

«As tarefas fundamentais das Comissões eleitorais são propagar e agitar o nome do candidato e, particularmente, os pontos mais importantes do seu «Manifesto á Nação».

O que o «Avante» aconselha

«As reivindicações que faremos apresentar são: Liberdade de Imprensa e de reunião; e, paralelamente, lutar pela abolição da censura; exigir uma verificação dos cadernos eleitorais e desmascarar em seguida as ilegalidades verificadas; exigir a garantia de participação dos democratas nas mesas eleitorais e na contagem dos votos».

Do Avante, órgão comunista, n.º 122 da primeira quinzena de Setembro:

«Cerremos fileiras em volta do Candidato Democrata á Presidencia da Republica!» (General Sr. Norton de Matos). «Aos comunistas compete enfileirar na primeira linha, devem ser os primeiros na constituição de comissões eleitorais e revigorá las para a luta, tomando medidas para o revigoramento do Mud e do Manaf».

No numero 123, da segunda quinzena de Setembro, lê-se este bocadinho de ouro:

«O partido Comunista Português insiste: Não cabem, nem podem caber nos organismos arzigentes da candidatura não merecem ocupar lugar ao lado do candidato da opposição, Sr. General Norton de Matos, não podem ser consentidos ao lado dos «verdadeiros», democratas portugueses as pessoas que possam deslugar o candidato do partido comunista português».

Torre de Babel

2.ª República

2.ª RUSSIA!

«Ao lado dos verdadeiros democratas não podem estar pessoas que agem no sentido de manter Portugal ao serviço dos imperialistas anglo-americanos».

Pensa o partido Comunista que tais factos impõem, com redobrado vigor:

«O reforço da vigilancia na defesa do candidato e do movimento da opposição contra os serios perigos que vêm não só da parte dos fascistas mas também dos falsos democratas impõe-se expurgar as fileiras da opposição de todos os elementos caracterizados unicamente pelas suas ambições politicas aventureiras e colaboradores da campanha anti-comunistas».

Apiso oportuno, a que o Sr. Norton de Matos parece não ter dado ouvidos

Do n.º 124, do «Avante», 1.ª quinzena de Outubro de 1948:

«Para que o movimento da Oposição seja fortalecido é preciso expurgar das suas fileiras todos os desagregadores, divisionistas, sabotadores, oportunistas e traidores, assim como evitar a todo o custo a sua infiltração».

«Querem impedir que as forças comunistas participem na direcção do movimento actual da opposição (candidatura do Sr. General Norton de Matos), que lhe imprimam o seu dinamismo, combatividade e conteúdo democrático, é querer reduzir esse movimento da sua principal força, é querer reduzi-lo á impotencia, é querer amarrá-lo de pés e mãos ante o fascismo».

No n.º 126 da 1.ª quinzena de Novembro de 1948:

«Defendamos os objectivos politicos do Candidato (General Norton de Matos), amnistia, abolição da policia politica, modificação do regime prisional, encerramento imediato do Tarragal, cessação da Censura, facilidades para a fundação de novos jornais e permissão, sem quaisquer encargos, dos que foram suprimidos; liberdade de organização e de actuação dos partidos politicos».

«Do numero 128, segunda quinzena de Novembro de 1948. (Como vêm tenho a colecção completa! Poucos comunistas podem gabar-se de tal!).

«Só uma saída existe para o povo português: A luta pela instauração dum governo de concentração nacional (Unidade Nacional), com participação dos comunistas, tal qual a preconizou o (General Sr. Norton de Matos)».

Rádio Moscovo fala . . .

Por sua vez, Rádio Moscovo na emissão de 14 do corrente ás 21 e 30 dizia o seguinte:

«A juventude portuguesa, unificadora do MUD expressa o seu inteiro apoio e reconhecimento ao General Norton de Matos e aos pontos de vista do seu manifesto á Nação. A politica do Estado Novo é a da entrega do país aos imperialistas ingleses e americanos».

«Botelho Moniz recorreu ás calunias anti soviéticas e não se envergonhou. Mas o candidato oposicionista (Sr. General Norton de Matos) prossegue vitoriosamente a sua campanha, exigindo um minimo de liberdades: Liberdade de reunião, de Imprensa e de propaganda para todas as forças da opposição».

Em 17 do corrente, Rádio Moscovo, alem de muitas coisas mais, declarou:

«O povo lusitano conhece estes e outros factos da verba (?) do seu país e das suas riquezas. Eis porque, como declarou Norton de Matos, a maioria esmagadora do povo português, homens de diversas crenças politicas e religiosas, apoiam o programa eleitoral (!!) da opposição que afirma: O povo português quer ser acima de tudo e antes de tudo (muito bem!) um povo livre. Por isto, os patriotas e democratas de todas as tendencias (!!!) reivindicam eleições livres para a defesa da independencia nacional, pelo progresso e pela democracia».

Parece mesmo a «Republica» a falar!

As transcrições que V. Ex.ª acabam de ouvir, obtidas no boletim oficial secreto do Partido Comunista (Militante) no quinzenário clandestino «Avante» e na insuspeita «Rádio Moscovo» provam bem que:

1.) Os comunistas exigiram insistentemente e obtiveram lugares de direcção nos serviços da Candidatura do General Sr. Norton de Matos.

2.) Seguidamente, segundo a sua tactica habitual, os comunistas exigiram o afastamento, de junto do general Sr. Norton de Matos, de todos os falsos democratas, isto é, dos anti-comunistas. Tal qual na Checoslováquia . . .

3.) Os comunistas exigiram participação no Governo,

S. BRAZ

No dia 6 de Fevereiro, no pitoresco lugar de Lavandeiras, em Barcelinhos, realiza-se a tradicional e importante romaria de S. Braz, a qual concorrem milhares deromeiros do nosso concelho.

Esta festividade é abrilhantada por uma Banda de Musica.

Para o Brazil

Acompanhado de sua querida Esposa, Sr.ª D. Otilia Aquino Cunha, partiu para Lisboa e Algarve, seguindo, depois, para Pelotas, o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. José Luis da Cunha, importante Industrial e Capitalista. Boa viagem e felicidades.

O QUE CUSTA UMA VIDA HUMANA?

«Toda a gloria do mundo não vale a vida do meu filho» gritava uma malter cujo filho caíra no campo de batalha.

Durante os anos de 1917 e 1918 117.179 soldados americanos morreram na guerra; durante o mesmo periodo, 550.000 cidadãos americanos morreram na patria, victimas da influencia.

Desde aquela época, as experiencias têm mostrado com abundancia que a quinina, quando usada sistematicamente a titulo profilactico, e ministrada na dose diaria de 20 cgr. protégia de modo quasi seguro contra a gripe, e em todo e caso permitia evitar certamente a sua complicação mais perigosa, queremos referir-nos á bronco-pneumonia, tantas vezes mortal. Se essas experiencias tivessem sido conhecidas ha mais tempo, e apreciadas no seu justo valor, ter-se ia poupado milhões de vidas humanas (cinco vezes mais do que a guerra, todavia tão mortifera, tinha feito como victimas).

Apesar disso, vê-se sempre cometer, no mesmo campo da luta contra as doenças infecciosas, negligencias de uma leviandade incompreensivel. Na revista «Deutsche Medizinische wochenschrift» 1937, n.º 20, o Professor Dr. Nauck, do Instituto colonial de Hamburgo, publica o seguinte caso tipico. Durante a sua viagem de regresso do Cabo para a Europa, um vapor fez escala em Porto Lago, que é o porto da costa ocidental da Africa em que o paludismo é mais de recisar. A tripulação teve licença de ir a terra. Tinham-lhe distribuido quinina mas sómente o necessario para uns 4 dias. Assim foi que 8 homens apanharam o paludismo. Não teriam adoecido se, conformando-se com os preceitos de uma profilaxia razoavel, se lhes tivesse dado por dia 40 centigramas de quinina não só durante a viagem como ainda durante um mez após a sua volta á terra de naturalidade. 4 dos doentes, de entre os 8, morreram Teriam podido ser salvos se desde o inicio dos acessos se lhes tivesse dado por dia, duran e um periodo de 5 a 7 dias, 1 grama a 1 gr. 30 de quinina, como é recomendado actualmente pela Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações.

No exercito italiano que actua na Abissinia, e que contava uns 600.000 homens, a administração de quinina a titulo profilactico, proseguida com uma regularidade notavel, permitiu reduzir a 23 e numero de casos de malaria observados; e no vaporinho tinham-se registado 4! Nada de profilaxia pela quinina! O que custa uma vida humana? Um bocadinho de cuidado, um bocadinho de quinina, eis tudo o que teria custado para salvar aqueles 4 desgraçados!

K. L. M.

Por informações recebidas da Haja foi eleito para o Conselho de Administração de K. L. M. S. A. R. e Principe Bernardo. Na mesma ocasião foi nomeado membro do Conselho Fiscal o Sr. H. F. Rehner, sócio da firma Lipmann, Rosenthal & Cia. de Amsterdam. (K. L. M.)

INTRA-MUROS

Reflexos de sombras

Como de todos é sabido, o povo aqui do Norte é bastante supersticioso e, como tal acredita em tudo que lhe metem na cachimonia, principalmente nas coisas diabolicas, das quais se contam e acreditam como verdadeiras, algumas que são verdadeiramente irrisoria, principalmente lendas que em certas e determinadas freguesias se contam como acontecidas e passadas lá há milhentes anos e ainda hoje as gentes d'ali acreditam piamente no passado transmitido ao presente. Assim, como interessante, vou contar a lenda do Burro alveiro, tal qual a conta A. Gomes Pereira, Professor do Liceo Central do Porto, no seu livro «Tradições Populares, Linguagem e Toponomia de Barcelosa», (1915):

«Voltavam á meia noite dum sturdia ou espadelada um bando de moços, e ao encontrarem numa bouça um jumento fraco, a que o povo chamava Burro silveiro, disse o da frente: oh que bela ocasião para não rompermos as solas! e fote-scanchar-se no lombo do animal; depois foi outro e outro e parece que o lombo ia crescendo á proporção que os moços, que eram 12, se iam chegando.

No meio de grande algazarra começaram a bater no animal, que a principio se mostrou manso e socgado; mas d'ahi a pouco desembestou em corrida furiosa, saltando trancos e barrancos, através dumas pouças de freguesias; aqui deixou um de pernas quebradas, acolá outro de cabeça partida, alem outro de costelas amolgadas; ao largar o ultimo desfez-se n'um tremendo estouro e desapareceu.

Era nada menos que o diabo, mudado em burro para lhe dar uma lição.

Eles já deviam desconfiar dum lombo tão comprido».

E' uma das lendas que os povos de algumas das nossas freguesias contam e acreditam como na realidade tivesse acontecido e que nós temos o prazer de juntar ás nossas humilidades crónicas para reunião de coisas do passado barcelense.

Cavalheiro respeitavel

Solteiro, de nacionalidade espanhola, deseja quarto e pensão, ou só quarto, em casa particular. Informa esta redacção.

DESPEDIDA

José Luis da Cunha e Esposa, tendo de retirar-se para o Brazil, e não lhe sendo possível despedir-se, pessoalmente, de todas as pessoas amigas, vem fazel-o por este meio, oferecendo os seus limitados préstimos em Pelotas.

Barcelos, 25 de Janeiro de 1949.

José Luis da Cunha

AGRADECIMENTO

José Alves de Miranda Junior, proprietario, da freguesia de Alvelos, deste concelho, vem, por este forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, visitando-o ou perguntando pelo seu estado.

Tambem não posso deixar de testemuhar a minha gratidão ao Ex.º Sr. Dr. Domingos Barbosa Jardim, douto Médico, pela forma gentil como, sempre, me tratou: carinho, frequência e boa vontade, predicações que consolam um enfermo. A todos, pois, aqui lhes pateto a minha gratidão.

Alvelos, 22 de Janeiro de 1949.

José Alves de Miranda

Palabras Cruzadas

Problema n.º 7

Grid for crossword puzzle with letters I, II, 1-10 and 1-10.

Horizontais

- 1-Operação cirúrgica para extrair cálculos na bexiga; 2-Ratificação; 3-Parte dura da madeira, Nome de mulher (pl.); Antes de Cristo; 4-Variada de carbonato de cálcio, intergigão, Nome de homem; 5-Da mesma forma, eume; 6-Bilha, espiritual; 7-Ovarios dos peixes, conferi; 8-Chefe etíope, terra portuguesa na India, puras; 9-Nota da Redacção, título, Sua Magestade; 10-Pessoa cruel (sentido figurado); 11-Motivaros.

Verticais

- 1-Que tem cornos grandes; 2-Dividir em oito partes; 3-Basta, lhas, utensili; 4-Capa, dificuldade, obstáculo; 5-Per um pouco, dei ganidos; 6-grupos de pessoas, Sapo; 7-Nome de uma planta labiada (pl), cidade da França; 8-Cabelos brancos, preposição, altar; 9-Préfixo de negação, Serra de Portugal, cou; 10-Exercitos do mar; 11-Regimes sociais.

Solução do problema n.º 6

Horizontais

- 1-República; 2-Abona, mimam; 3-BR, GG, lm, no; 4-Dirna, geras; 5-Oasis, ostra; 7-Ahmed, dormi; 8-Nocel, adies; 9-Ci, oo, ti, em; 10-Ideas, eólio; 11-Animalismos.

Verticais

- 1-Abstracção; 2-Ebria, Haido; 3-Pó, RS, mn, ei; 4-Urgui, eozom; 5-Bagas, díscos; 7-Imago, dete; 8-Cruzes, odios; 9-im, RT, ri, lm; 10-Daner, maço; 11-Amoralismos.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

Melhoramentos Rurais

As aldeias portuguesas difficilmente poderão ser dotadas com monumentos de carácter escultórico ou arquitectónico, visto que tais obras publicas de maior beleza mas de menor utilidade exigem uma execução demorada e excessivamente onerosa para os orçamentos dos corpos administrativos.

Nas localidades onde residem homens de boa vontade, sempre dispostos a promover e a auxiliar o progresso local, podem todavia ser construidos monumentos simples que não obriguem a grandes dispêndices financeiros nem a demorado longos periodos de trabalho.

A rosa-dos-ventos não só embelleza o local, dando-lhe um aspecto verdadeiramente civilizado, mas também contribui para o ensino do povo, por tudo quanto o desenho possa sugerir. Na sua simplicidade, a rosa-dos-ventos é uma lição de orientação geográfica, já muito apreciável; nos seus ornatos, supere ainda noções de astronomia, de cronologia, de meteorologia e de agricultura, indispensáveis á educação das populações rurais.

Se a função do monumento é a de rememorar o passado, também a rosa-dos-ventos poderá evocar a lenda, a tradição e a história regional, se para isso for circunscrito de desenhos apropriados.

Cada terra portuguesa ostentará assim aos olhos dos seus habitantes e dos seus visitantes, um monumento de construção modesta que serve ao mesmo tempo de título de nobreza. Cada aldeia procurará apresentar, em legitima emulação, a mais bela rosa-dos-ventos de tódia a área concelhia. Assim se habitará, melhor do que as suas vizinhas, para o próximo concurso da «Aldeia mais portuguesa de Portugal».

A iniciativa deste melhoramento rural deve partir do Presidente da Junta de freguesia. Há que escolher

o local mais apropriado, que convidar um artista a compor o desenho, que mandar construir os moldes em madeira, que confiar aos artistas calceteiros a execução do empedrado. Mas a instituição que souber interessar todo o povo neste melhoramento, e conseguir levá-lo a termo sem grandes perturbações de administração financeira, terá realizado com este melhoramento uma obra de interesse cultural para a Nação.

Casamento

Nesta cidade, realizou-se o enlace matrimonial de nosso amigo, Sr. Licínio Carlos da Costa Santos, digno e activo Empregado Commercial, com a Sr.ª D. Maria da Conceição Goncalves Ferreira. Que sejam felizes, são os nossos votos.

ANJINHO

No domingo, 23, faleceu, nesta cidade, o menino Carlos Francisco Sá Ramos, extramuro albinho do nosso amigo e assinante Sr. Francisco Balsester Ramos, guarda-livros da Fabrica Gomes & C.ª L.ª, desta cidade. Os nossos cumprimentos de pesar.

Novos assinantes

Beramos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.: Arnaldo da Silva Ferreira, de Evora; Manuel Dias Remelhe, de Venezuela e Manuel Ferreira, do Brazil. Agradecemos.

Sarrabulho

Amanhã - Domingo - na Pensão Commercial, desta cidade.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1949, os Srs. Agostinho Barroso Coelho, José da Costa Fernandes, João Gomes Fernandes, D. Elvira Gomes Barroso, Gil Meira de Carvalho, Isidro Gomes Gomes Alves, D. Conceição Maia, Manuel Meira de Carvalho, José Alves Leite, Antonio Mateos, Arnaldo da Silva Ferreira, Antonio Neves Miranda, Domingos Araujo Passos, Joaquim José da Costa, D. Emelloda dos Prazeres Seara, Manuel Barbosa Arantes, Joaquim Barbosa Duarte Seara, Miguel Gomes da Costa e Professor Miguel da Costa Araujo.

Até 30-9-1949, os Srs. Lúcio Manuel de Azevedo Miranda e Francisco Balsester Ramos.

Até 30-6-1949, o Sr. Avelino Avancos Lopes e, até 30-12-1948, o Sr. Alberto da Costa Pinto.

DO BRAZIL

Até 30-4-951, o Sr. José Luis da Cunha, de Pelotas. Faz o favor de pagar deis seus com 100\$00, o que agradecemos e, até 30-12-1949 o Sr. Manuel Ferreira, de Tijaca.

DE VENEZUELA

Até 30-12-1949, o Sr. Manuel Dias Remelhe, de Caracas.

A todos, os nossos agradecimentos.

Noticias de Fragoço

Com sua Esposa Sr.ª D. Ana Julia Moniz Arizalde Amorim Delgado, tem estado entre nós o Sr. Engenheiro Luis Maria Palhares Delgado, considerado Insuflario na Câmara do Ponto do Lima. Cumprimentos respeitamentos Srs. Ex.ªs. C.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS CONCURSO

Mário Miguel Gandara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal de Barcelos:

Faço saber que até ás 16 horas do dia 15 de Fevereiro próximo serão recebidas na Secretaria desta Camara Municipal em papel selado e em envelope lacrado, propostas para a obra de:

Construção de um Pontão sobre a linha ferrea, junto ao Apeadeiro de S. Miguel da Carreira, fazendo parte da estrada em construção.

Base de licitação 199.890\$00 Depósito provisório 6.000\$00

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao modelo e demais condições indicadas no programa do concurso, o qual bem como o Caderno de Encargos e as Condições Técnicas, Jurídicas e Administrativas e o projecto da obra se encontram patentes na Repartição Técnica de Obras, desta Camara Municipal em todos os dias uteis das 14 as 17 horas, onde poderão ser consultadas.

Barcelos, Paços do Concelho, 22 de Janeiro de 1949.

O Presidente da Camara, Mário Miguel Gandara Norton

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS CONCURSO

Mário Miguel Gandara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal de Barcelos:

Faço saber que até ás 16 horas do dia 15 de Fevereiro proximo serão recebidas na Secretaria desta Camara Municipal em papel selado e em envelope lacrado, propostas para a obra:

Construção da Esplanada sobre o Cávado.

Base de licitação 514.357\$17 Depósito provisório 15.000\$00

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao modelo e demais condições indicadas no programa do concurso, o qual bem como o Caderno de Encargos e as Condições Técnicas, Jurídicas e Administrativas e o projecto da obra se encontram patentes na Repartição Técnica de Obras, desta Camara Municipal em todos os dias uteis das 14 ás 17 horas, onde poderão ser consultadas.

Barcelos, Paços do Concelho, 22 de Janeiro de 1949.

O Presidente da Camara, Mário Miguel Gandara Norton

VISITEM
A
OURIVISARIA E RELOJARIA DA
P. O. V. O. A

ABERTA TODOS OS DIAS
Vende, compra e troca loias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA



Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Sriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

B A R C E L O S

CASA CUNHA
Oficina de Calçado
DE FELIX LUIX DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a única que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunda: é justo à Pensão Arantes.

OFICINA DE CERRALHARIA
CARPINTARIA E MARCENARIA
— DE —
AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

Executa com perfeição e rapidez todos os trabalhos de

Cerralharia e soldaduras a autogénio	Obras e reparações de Construção civil	M. biliarios em todos os estilos
--------------------------------------	--	----------------------------------

no CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.ºs 28 e 29

BARCELOS

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de idias as bôças. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38
BARCELOS

FOTOGRAFIA ROBIM

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a perfeita e moderna aparelhagem fotografica.

Grandes descontos aos mancebos que desejem fotografias para as guias militares.

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

Fale Garam:

- Em Paque, Margarida Leira, Martiã, de 75 anos.
- Em Vila Cova, José Domingos Figueiredo Oliveira, de 85 anos.
- Em Gelejos Santa Maria, José Maria Gonçalves Loureiro, de 62 anos.
- Em Macieira, Mari Martins Furtado, de 49 anos.

- Em Courel, Cláudia Domingos de Faria, de 71 anos.
- Em Póvoa, João Alves Pinto, de 58 anos.
- Em Tamel Santa Leocádia, Manuel da Costa Sá Viana, de 49 anos.
- Na Pouza, Antonio dos Santos, de 76 anos.
- Em Vila Boa S. João, Antonio Luiz da Silva Tomaz, de 43 anos.
- Em Lijó, Ana Barbosa da Costa Duarte, de 48 anos.
- Em Vistados, Antonio de Araujo Couto, de 82 anos.
- Em Barcelinhos, Maria Gonçalves de Torre, de 79 anos.
- Em Abade do Neiva, Augusto Dias Pereira, de 47 anos.
- Em Chorente, Gabriel Gomes Ferreira, de 79 anos.
- Em Minhotães, Felicidade de Jesus, de 83 anos.
- Em Martim, José da Silva Cardeiras, de 84 anos.

CÁVADO

LOCOS de CIMENTO

PROCESSO MODERNO DE FABRICO PARA CONSTRUÇÕES DE

PAREDES EXTERIORES, INTERIORES, MUROS, ADUELAS PARA POÇOS, BANCAS, SALGADEIRAS, TANQUES, PIAS, VASOS, ETC.

IMPERMEAVEIS—ACABADOS—SEGUROS—GARANTIDOS

Assentamento rápido e perfeito

Economia no custo e assentamento

VENDE: PAULO AUGUSTO PEREIRA
Rua Miguel Angelo—BARCELINHOS

VENDE-SE

Garrafas novas, brancas, e de cor, sete decilitros e meio a 1\$20.

Rua Nova do Lomba, 70
—PORTO—Telefone 51116

REVOGAÇÃO

DE MANDATO

Por notificação Judicial de 21 do corrente mês, foi revogada a procuração que António José do Vale e esposa, Eulália Alves Pereira—da freguesia de Perehal passaram em 23 de Junho de 1938 a David João de Costa, casado, proprietário, da mesma freguesia, cujo original se encontra arquivado na Secretaria Notarial desta comarca de Barcelos, sob número 87, do maço de documentos respeitantes à nota n.º 174 do D. Porfírio da Silva.

Barcelos, 22 de Janeiro de 1949.

Antonio José do Vale
Eulália Alves Pereira

Dinheiro sobre hipotecas ao juro de lei

Em prestações em frações de 10 a 500 contos.

Falar com Rodrigo Magalhães, Necessidades — Barcelos.

70 contos

Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca.

Informe esta redacção.

S. R.

EDITAL

Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos:

Faz publico, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 212.º de C.º lig.º Administrativo, que a partir de 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral designada na Lei, não estiverem inscritos.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, 22 de Janeiro de 1949. E eu, Acacio Candido Gomes da Costa, escrivão, o subscrevi

O Presidente da Junta:
Artur Vieira de Sousa Basto

DROGARIA MODERNA

DE **F. M. Fernandes, L. da**

DROGAS, TINTAS E VERNIZES. AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE. ESMALTE INGLES LAGOLINE, TINTA ODICO E LAGOMATT ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX Representantes e Revendedores de Nitro Cal Amónio RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (Antiga Rua do Correio)—Barcelos

CANDIDO DIAS, L. DA

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Auto-Agrícola Cávado, L. da

BARCELOS—Telefone 5227

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES: — de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agricolas e todo o serviço de cerralharia.

VENDA — Acessórios, rolamentos, discos para embraiagem, juntas, correias, macacos, equipamentos eléctricos; Gasolina, óleo, pneus, recauchutagem, etc.

Lavagem, lubrificação e parafinação.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos conselhos **SILMES L. da—BARCELOS**

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO. PESSOAIS E AGRICOLAS. POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55